

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	307	-0,9%	-11,2%	-11,2%
PSI 20	4.909	-0,2%	-7,6%	-7,6%
IBEX 35	8.500	0,4%	-10,9%	-10,9%
CAC 40	4.201	-0,7%	-9,4%	-9,4%
DAX 30	9.286	-1,1%	-13,6%	-13,6%
FTSE 100	5.848	-0,9%	-6,3%	-10,8%
Dow Jones	16.205	-1,3%	-7,0%	-10,3%
S&P 500	1.880	-1,8%	-8,0%	-11,3%
Nasdaq	4.363	-3,2%	-12,9%	-15,9%
Russell	986	-2,9%	-13,2%	-16,3%
NIKKEI 225*	17.004	1,1%	-10,7%	-12,3%
MSCI EM	740	0,01%	-6,9%	-10,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	30,9	-2,6%	-16,6%	-19,5%
CRB	161,9	-0,9%	-8,1%	-11,3%
EURO/USD	1,114	-0,5%	2,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,120	-1,0	-3,5	-
OT 10Y*	3,132	10,3	61,6	-
Bund 10Y*	0,296	-0,7	-33,3	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Dia de correção na Europa

Os principais índices bolsistas europeus negociam esta manhã em correção num dia em que as bolsas chinesas se encontram fechadas por comemoração do novo Ano Lunar. Em Portugal, a Galp Energia contraria o sentimento europeu e segue a valorizar, ainda que ligeiramente, depois de ter apresentado um resultado líquido que superou as projeções de mercado. BCP segue a valorizar mais de 1%.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Bpi Sa-Reg 9,0%	Nokian Renkaat 11,2%	Tyson Foods-A 9,9%
	Banco Com Port-R 5,6%	Cnh Industrial N 6,3%	Southwestn Engy 5,7%
	Mota Engil Sgps 2,2%	Banco Com Port-R 5,6%	Estee Lauder 4,6%
	Nos Sgps -2,3%	Finmeccanica Spa -5,9%	Hess Corp -12,5%
-	Edp Renovaveis S -2,5%	Alice Nv -A -6,1%	Salesforce.Com -12,9%
	Altri Sgps Sa -4,2%	Recordati Spa -6,6%	Hanesbrands Inc -15,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Galp Energia divulga resultados do 4º trimestre

Semapa divulga quebra nos lucros

BPI: acionistas chumbam cisão dos ativos africanos

### Europa

Aegon em conversações para venda de portefólio

Casino vende participação em supermercados na Tailândia

Glencore planeia venda de mina no Chile

Air France vê tráfego aumentar 3% em janeiro

Randgold aumenta dividendo

Banca Monte dei Paschi di Siena apresenta prejuízo de € 197 milhões

Assa Abloy apresenta resultados do 4º trimestre

### EUA

Tyson Foods revê em alta as projeções devido ao baixo preço das matérias-primas

Symantec distribui \$ 5,5 mil milhões aos acionistas

LinkedIn projeta números abaixo do esperado

Estée Lauder divulga resultados acima do esperado, previsões revistas em baixa

CME bate estimativas dos analistas

Moody's reportou números acima do esperado, mas previsões abaixo

### Indicadores

Confiança dos consumidores na Zona Euro deve degradar-se mais que o antecipado em fevereiro

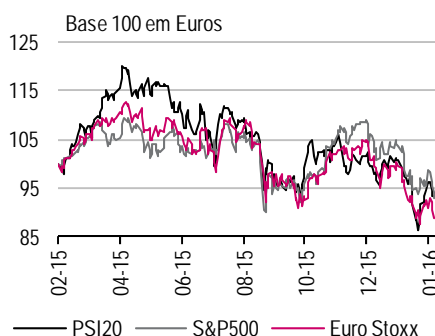
Balança de Transações Correntes no Japão com saldo positivo de 960,7 mil milhões de yuans

Balança Comercial do Japão registou um superavit de 188,7 mil milhões de yuans em dezembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,11	-0,3%	-7,7%
IBEX35	85,18	0,7%	-10,9%
FTSE100 (2)	58,60	-0,7%	-6,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os principais índices bolsistas europeus encerraram o último dia da semana em correção. O índice PSI20 acompanhou o velho continente ainda que tenha sido o menos pressionado, com o setor bancário em destaque pela positiva. O BPI que viu os seus acionistas chumbarem a proposta de cisão de ativos africanos fechou a sessão com ganhos de 9%. Dados de emprego norte-americano mostraram a criação de menos postos de trabalho em janeiro. O índice Stoxx 600 recuou 0,9% (325,90), o DAX perdeu 1,1% (9286,23), o CAC desceu 0,7% (4200,67), o FTSE deslizou 0,9% (5848,06) e o IBEX valorizou 0,4% (8499,5). Os setores que mais perderam foram Media (-2,58%), Tecnológico (-2,11%) e Segurador (-1,98%). Pelo contrário, os únicos setores que subiram foram Automóvel (+1,09%) e Recursos Naturais (+0,04%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,2% para os 4908,96 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 436,4 milhões de ações, correspondentes a € 105,6 milhões (4% acima da média de três meses). A Altri liderou as perdas percentuais (-4,2% para os € 3,49), seguida da EDP Renováveis (-2,5% para os € 6,72) e da NOS (-2,3% para os € 6,281). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 9% para os € 1,019, liderando os ganhos percentuais, seguido do BCP (+5,6% para os € 0,0378) e da Mota Engil (+2,2% para os € 1,37).

**EUA.** Dow Jones -1,3% (16.204,97), S&P 500 -1,8% (1.880,05), Nasdaq 100 -3,4% (4.024,473). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,76%) e Utilities (+0,31%). Os setores que encerraram negativos foram: Info Technology (-3,35%), Consumer Discretionary (-3,19%), Energy (-2,03%), Health Care (-1,96%), Financials (-1,37%), Industrials (-1,05%), Materials (-1,05%) e Consumer Staples (-0,13%). O volume da NYSE situou-se nos 1095 milhões, 15% acima da média dos últimos três meses (955 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 4,1 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+1,1%); Bolsas chinesas encontram-se encerradas por comemoração do Ano Lunar

## Portugal

**Galp Energia divulga resultados do 4º trimestre**

A Galp Energia (cap. € 9,1 mil milhões, +0,1% para os € 10,96) reportou lucros ajustados de € 149 milhões no 4º trimestre, um incremento de 8,8% face ao período homólogo e acima das estimativas dos analistas que apontavam para € 113 milhões. O EBITDA ajustado foi de € 309 milhões representando uma queda de 22,5% em termos homólogos, contribuindo para um EBITDA anual de € 1,6 mil milhões (+19% face ao período homólogo), acima do *guidance*. A diminuição das contribuições de todos os segmentos de negócios prejudicou a rúbrica no último trimestre do ano com a unidade de Exploração e Produção a registar a queda mais expressiva devido à queda do preço do petróleo. O segmento de Refinação e Distribuição recuou 13,4% com a margem de refinação a ser afetada por paragens planeadas para manutenção de algumas unidades. A margem de refinação foi de \$ 4,1 por barril, contrastando com os \$ 4,7 registados em igual período de 2014, com os preços médios cobrados a caírem 54,8%. As vendas de gás natural caíram 10,3% para os 1,69 mil milhões centímetros cúbicos. Numa base anual o resultado líquido ajustado foi de € 639 milhões representando um aumento de 71% face a 2014.

**Semapa divulga quebra nos lucros**

Em 2015, a Semapa (cap. € 842,6 milhões, -4,3% para os € 10,32) reportou uma queda homóloga de 27,7% nos lucros para € 81,5 milhões, penalizada em grande parte pela redução da participação na Portucel após julho de 2015 e pelo aumento dos impostos sobre lucros. O volume de negócios aumentou 6,7% em termos homólogos para os € 2,13 mil milhões, 75,6% dos quais correspondentes a exportações e vendas no exterior (€ 1,61 mil milhões). O volume de negócios do Papel e Pasta cresceu 5,6% para os € 1,63 mil milhões, o dos Cimentos aumentou 11% para os € 476,7 milhões e o negócio do Ambiente, do Grupo ETSA, subiu 4,9% para os € 27,6 milhões. O EBITDA cresceu 16,6% para os € 478,2 milhões, tendo a margem EBITDA subido 1,9 pp para os 22,4%. O EBIT subiu 27,54% para os € 287,9 milhões. No final do ano o montante da dívida líquida da empresa ascendeu a € 1,8 mil milhões, representando um aumento de € 417,3 milhões face ao período homólogo.

**BPI: acionistas chumbam cisão dos ativos africanos**

Os acionistas do BPI chumbaram a proposta feita pela gestão do banco que consistia na cisão dos ativos africanos numa nova empresa. Os 63,08% dos votos favoráveis não foram suficientes para aprovar a proposta, uma vez que são necessários cerca de dois terços dos mesmos.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**Aegon em conversações para venda de portefólio**

A seguradora britânica Rothesay está em conversações com a Aegon (cap. € 10,2 mil milhões, -2% para os € 4,728) para comprar o portefólio de anuidades no Reino Unido no valor de £ 9 mil milhões, de acordo com fontes próximas do caso.

**Casino vende participação em supermercados na Tailândia**

A Casino Guichard-Perrachon SA (cap. € 5 mil milhões, +2,9% para os € 43,865) acordou vender a sua participação na cadeia de restaurantes tailandesa Big C Supercenter por € 3,1 mil milhões, à TTC Holding, controlada pelo homem mais rico da Tailândia, com o intuito de reduzir dívida. A retalhista francesa anunciou que com esta transação, a empresa reduziu a sua dívida para os € 3,3 mil milhões, esperando que o negócio esteja concluído até 31 de março.

**Glencore planeia venda de mina no Chile**

De acordo com a imprensa internacional, a Glencore (cap. £ 14,4 mil milhões, -1,9% para os £ 1,002) poderá vender mais uma mina no Chile num negócio que poderá valer pelo menos \$ 500 milhões.

**Air France vê tráfego aumentar 3% em janeiro**

A transportadora aérea Air France (cap. € 2,1 mil milhões, -2% para os € 7,15) apresentou um crescimento de 3% do tráfego de passageiros em janeiro para os 6,4 milhões. O fator carga expandiu 2,7pp para os 85,2%. A sua unidade *low-cost* Transavia teve um incremento de 9,3% no número de passageiros para os 500 mil.

**Randgold aumenta dividendo**

A mineira Randgold Resources (cap. £ 5,1 mil milhões, +2,9% para os £ 54,55), reportou uma queda homóloga de 10% nos lucros do 4º trimestre para os \$ 44,5 milhões, com uma queda de mais de 20% nos lucros anuais para os \$ 212,8 milhões, penalizados pela redução dos preços do ouro. As receitas no trimestre, terminado em dezembro, cresceram 4,4% em termos homólogos para os \$ 354,8 milhões. No entanto, a empresa anunciou que o forte *cash flow* proveniente de operações impulsionou um aumento de 158% para os \$ 213,4 milhões em *cash* disponível, suportando assim um aumento de 10% no dividendo para os \$ 0,66 por ação.

**Banca Monte dei Paschi di Siena apresenta prejuízo de € 197 milhões**

O Banca Monte dei Paschi di Siena (cap. € 1,6 mil milhões, -5,8% para os € 0,5555) reportou um prejuízo de € 197 milhões quando no período homólogo a perda tinha sido de € 4,2 mil milhões. O resultado surpreende os analistas pela positiva uma vez que estes esperavam um prejuízo de € 251 milhões. O produto bancário expandiu para os € 1,1 mil milhões e as provisões caíram para os € 575 milhões no último trimestre do ano. O rácio CET 1 situou-se nos 12% no final de dezembro.

**Assa Abloy apresenta resultados do 4º trimestre**

A Assa Abloy (cap. Sk 173,6 mil milhões, -6,6% para os Sk 156), maior fabricante de fechaduras para portas em todo o mundo, reportou resultados em linha com o antecipado pelos analistas para o 4º trimestre, uma vez que o crescimento nos EUA e na Europa compensaram a queda das vendas na China. Os lucros operacionais aumentaram 13% em termos homólogos para os SEK 3,04 mil milhões. As receitas, excluindo efeitos de aquisições e cambiais, aumentaram 5% em termos homólogos para os SEK 18,3 mil milhões, superando os SEK 17,9 mil milhões esperados pelo mercado, impulsionadas pelo forte crescimento das vendas nos EUA, na Europa e região do Pacífico. Apesar da empresa ter aumentado a sua presença nos mercados emergentes, o mercado europeu continua a representar 40% das vendas totais. As receitas orgânicas registaram um crescimento de 5%. A Assa Abloy propõe um aumento homólogo de 22% do dividendo de SEK 2,65 por ação, acima dos SEK 2,50 por ação aguardados pelo mercado.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## EUA

**Tyson Foods revê em alta as projeções devido ao baixo preço das matérias-primas**

A Tyson Foods, a maior processadora de carne dos EUA, projetou em alta o lucro para o corrente ano depois de um corte dos custos com as rações de animais. A empresa espera que o resultado ajustado atinga o intervalo entre os \$ 3,85 e os \$ 3,95, uma revisão em alta face ao intervalo de \$ 3,5 e \$ 3,65 projetados anteriormente. Ainda assim, a empresa reviu em baixa as vendas anuais para os \$ 37 mil milhões (anteriormente previa \$ 41 mil milhões). No 4º trimestre o resultado líquido foi de \$ 1,15 por ação superando os \$ 0,89 projetados pelo mercado. As receitas totalizaram \$ 9,15 mil milhões quando os analistas esperavam \$ 10 mil milhões. A elevada oferta de milho e soja durante o ano passado pressiona o preço das matérias e beneficia as margens da empresa. Paralelamente, a empresa também tem beneficiado dos baixos preços dos animais devido ao aumento da produção.

**Symantec distribui \$ 5,5 mil milhões aos acionistas**

A Symantec, uma das maiores fabricantes de antivírus do mundo, anunciou que vai receber por parte da Silver Lake Management LLC \$ 500 milhões pela emissão de obrigações convertíveis com maturidade até 2021 e um cupão de 2,5%, nomeando Ken Hao para membro do *board*. Adicionalmente vai distribuir \$ 5,5 mil milhões aos acionistas até março de 2017, após ter concluído em janeiro a venda da sua unidade de armazenamento, Veritas, à empresa de *private equity* Carlyle Group por \$ 7,4 mil milhões em *cash*. Esta distribuição inclui \$ 500 milhões em compra acelerada de ações próprias concluída já em janeiro, \$ 2,7 mil milhões em dividendo especial a \$ 4 por ação e \$ 2,3 mil milhões em nova compra de ações próprias. Após estas operações, a empresa diz que terá cerca de \$ 5 mil milhões em *cash* para aquisições. A Symantec divulgou ontem após o fecho dos mercados um EPS, excluindo alguns itens, de \$ 0,26 e receitas no valor de \$ 909 milhões no 3º trimestre fiscal, superando os respetivos \$ 0,24 e os \$ 906 milhões estimados pelos analistas. No trimestre, terminado a 1 de janeiro, o resultado líquido caiu mais de 20% face ao período homólogo para os \$ 170 milhões. Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 0,24 e os \$ 0,27 e receitas entre os \$ 885 milhões e os \$ 915 milhões, em linha com o antecipado pelo mercado.

**LinkedIn projeta números abaixo do esperado**

A rede social LinkedIn projetou um abrandamento do crescimento das receitas para o corrente ano prejudicado pelas fracas receitas de publicidade. As receitas ascenderão a \$ 820 milhões no 1º trimestre e em 2016 andarão entre os \$ 3,6 e os \$ 3,65 mil milhões. O mercado aguardava receitas entre de \$ 867 milhões e \$ 3,9 mil milhões. O número de usuários aumentou 4,5% para os 414 milhões. No último trimestre do ano, as receitas expandiram 34% para os \$ 862 milhões superando os \$ 857,4 milhões projetados pelos analistas. O lucro por ação veio nos \$ 0,94 superando os \$ 0,78 esperados pelo mercado.

**Estée Lauder divulga resultados acima do esperado, mas previsões foram revistas em baixa**

A Estée Lauder divulgou um resultado líquido ajustado de \$ 1,22 por ação, superando as suas próprias previsões (\$ 1,04 - \$ 1,08) e as estimativas dos analistas para o 2º trimestre fiscal de 2016 (\$ 1,11), que ainda assim teve um impacto negativo devido a efeitos cambiais de \$ 0,11 por ação. As receitas líquidas cresceram 2,3% em termos homólogos para os \$ 3,12 mil milhões, ficando acima dos \$ 3,08 mil milhões. Para o atual trimestre, a empresa de cosméticos espera que as receitas cresçam entre 2% a 3%, penalizadas em cerca de 4% por efeitos cambiais, antecipando um EPS entre os \$ 0,53 e os \$ 0,58, abaixo dos \$ 0,76 atualmente estimados pelos analistas. A empresa reviu em baixa as suas previsões anuais, já incluindo efeitos cambiais, esperando agora um EPS ajustado entre os \$ 3,07 e os \$ 3,12 (vs. estimativa anterior (\$ 3,10 - \$ 3,17), abaixo do estimado de momento pelo mercado (\$ 3,18). As receitas anuais deverão crescer entre 4% e 5%, com um impacto cambial negativo de cerca de 5%, sendo que a preços constantes as receitas deverão aumentar entre 9% a 10%.

**CME bate estimativas dos analistas**

A CME, operadora de bolsa especializada em opções e futuros, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,92, que ultrapassa em dois centavos de dólar a estimativa dos analistas. As receitas contraíram 3,3% em termos homólogos para os \$ 813,8 milhões, desiludindo os \$ 810,4 milhões. A média diária de contratos registados nos últimos 3 meses do ano foi de 13,2 milhões, o que representa um decréscimo de 711% em termos homólogos.

**Moody's reportou números acima do esperado, mas previsões abaixo**

A agência de *rating* Moody's reportou um EPS ajustado de \$ 1,09 que supera as expectativas do mercado em \$ 0,04 referente ao 4º trimestre. As receitas caíram 1% em termos homólogos para \$ 865,9 milhões, ficando ainda assim acima dos \$ 855,8 milhões. A margem operacional ajustada no trimestre foi de 41,8%. A agência de *rating* anunciou que comprou 2 milhões de ações próprias por \$ 192,6 milhões. Em termos anuais, a empresa espera um resultado entre os \$ 4,75 e os \$ 4,85 por ação, abaixo dos \$ 5,01 atualmente estimados pelo mercado. As receitas anuais deverão crescer entre 4% a 6%.

**Indicadores**

De acordo com o *Sentix*, a confiança dos consumidores na Zona Euro deve degradar-se mais que o antecipado pelos analistas em fevereiro. O valor de leitura desceu de 9,6 para 6 (estimava-se 7,4).

A **Balança de Transações Correntes no Japão** referente a dezembro apresentou um saldo positivo de 960,7 mil milhões de yuans beneficiando dos baixos custos energéticos uma vez que estes diminuem o valor das importações. O registo fica abaixo dos 1.051,7 mil milhões de *yuans* estimados pelos analistas. e compara com um *superavit* de € 1.143 mil milhões em novembro.

**Balança Comercial do Japão** registou um *superavit* de 188,7 mil milhões de yuans em dezembro, abaixo dos 305,3 mil milhões de yuans estimados pelo mercado, e representando uma melhoria face aos 271,5 mil milhões de yuans de *défice* registados em novembro.

## Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	29-02	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
<b>Outros</b>					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Sonae Sierra	05-03	06-05	05-08	04-11	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa



## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-16	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,7%	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5066	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos